



ESCOTEIROS
DO BRASIL

espaços
seguros



@ Lucas R.de Almeida

Recomendações para o uso
responsável, seguro e ético de
celulares em atividades escoteiras



Escoteiros do Brasil

© **União dos Escoteiros do Brasil**

Recomendações para o uso responsável, seguro e ético
de celulares em atividades escoteiras
Fevereiro 2025

Escritório Nacional dos Escoteiros do Brasil
Rua Coronel Dulcídio. 2107
Bairro Água Verde
Curitiba (PR) - Brasil
CEP 80250-100
Tel.: (41) 3353-4732
Fax: (41) 3090-7928

escoteiros.org.br

A reprodução é autorizada às Regiões Escoteiras
e Unidades Escoteiras Locais que integram a
União dos Escoteiros do Brasil, desde que
concedido o crédito pela fonte.

Recomendações para o uso
responsável, seguro e ético de
celulares em atividades escoteiras

MATERIAL PRODUZIDO PELA EQUIPE NACIONAL DE ESPAÇOS SEGUROS

SUMÁRIO

1. OBJETIVO	7
2. JUSTIFICATIVA	8
3. RECOMENDAÇÕES	9
4. CONSLUSÃO	11
5. REFERÊNCIAS	12

1. Objetivo

Orientar as Unidades Escoteiras Locais (UEL) sobre o uso adequado de celulares em atividades escoteiras, baseado em evidências científicas e legislações vigentes, a fim de promover o bem-estar, a vida em ambientes saudáveis em contato com a natureza, valorizando a interação social e contribuindo no processo reflexivo sobre o uso intensivo da internet e suas consequências para a saúde mental.



2. Justificativa

O uso excessivo de dispositivos eletrônicos, como celulares, pode impactar a saúde física e mental de crianças e adolescentes. Profissionais e entidades como a Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP), a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) e a Academia Americana de Pediatria destacam os efeitos negativos dessa prática. Entre os principais pontos estão:

- Dificuldades de concentração e desempenho;
- Menor engajamento em atividades físicas, como jogos e brincadeiras;
- Desafios nas relações interpessoais.

No Brasil, esse tema já está sendo discutido em diversas esferas, e algumas legislações buscam regular o uso de celulares, principalmente no ambiente escolar.

Apesar de não existir uma norma específica sobre celulares, o Programa Educativo dos Escoteiros do Brasil valoriza o contato com a natureza e foi pensado para oferecer aprendizado e desenvolvimento em todas as dimensões: caráter, físico, emocional, social e espiritual.

Nesse contexto, o uso de celulares pode limitar a experiência ao ar livre e reduzir a interação entre os jovens.

Queremos garantir que cada atividade escoteira seja uma oportunidade rica em convivência e aprendizado. Por isso, incentivamos o uso consciente de celulares, para que o foco esteja nas aventuras, nas amizades e no desenvolvimento pessoal que o escotismo proporciona.

3. Recomendações

Considerando as evidências científicas atuais e a legislação vigente, acreditamos que o uso de dispositivos eletrônicos durante as atividades escoteiras deve ser regulado. Para isso, cabe a Unidade Escoteira Local:

ESTABELECEER REGRAS CLARAS

Definir regras do uso de celulares em todo tipo de atividades escoteiras, definindo as ocasiões em que haverá restrição integral ou parcial a ser aplicada. O processo decisório deve ser tomado através das instâncias de decisão de cada sessão e da UEL.

Sugere-se que o uso do mesmo seja liberado somente em momentos previamente planejados pelos escotistas dirigentes de acordo com a atividade proposta e que sejam estabelecidas formas de contato direto entre as famílias e os escotistas quando for necessária alguma comunicação urgente.

Recomendamos ainda, fundamentados na condição de que o adulto escoteiro ensina pelo exemplo, que também seja discutido o uso de celulares por escotistas e dirigentes em atividades escoteiras, com ou sem a presença de crianças e jovens. Isso implica restringir o uso do dispositivo a finalidades diretamente relacionadas às atividades educativas planejadas, como organização ou apoio educativo, e em momentos previamente definidos. Evitar o uso desnecessário durante as reuniões e eventos reforça os valores do Escotismo e demonstra coerência entre discurso e prática, incentivando as crianças e jovens a adotar comportamentos conscientes e equilibrados em relação à tecnologia.

SENSIBILIZAR A CRIANÇA, O JOVEM E SUA FAMÍLIA

Promover campanhas educativas que abordam os impactos do uso excessivo de dispositivos eletrônicos, afetando a saúde e o aprendizado. Devem ser abordadas questões de saúde física, como problemas ortopédicos pela posição de uso dos dispositivos eletrônicos, questões oftalmológicas, questões auditivas associadas ao uso de fones de ouvidos em alto volume, bem como questões de saúde mental, como a relação do uso de dispositivos eletrônicos com ansiedade, depressão, automutilação, déficit de atenção, distúrbios de sono e distúrbios alimentares.

PROMOVER EDUCAÇÃO DIGITAL

Recomenda-se que a UEL amplie a promoção da Educação Digital como parte de sua abordagem educativa integral, promovendo momentos de reflexão sobre o uso responsável, seguro e ético da tecnologia. É importante que os jovens sejam orientados a reconhecer tanto os benefícios quanto os desafios associados à tecnologia, desenvolvendo habilidades para lidar com o excesso de informações, proteger sua privacidade online e combater a desinformação. Além disso, escotistas e dirigentes podem incentivar práticas que valorizem o equilíbrio entre o mundo digital e as experiências presenciais, reforçando os valores do Movimento Escoteiro.

MANTER MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

É importante garantir que as regras estabelecidas pela UEL sejam aplicadas, monitoradas e avaliadas regularmente pelas equipes responsáveis, envolvendo as crianças e os jovens no processo. Isso promove o diálogo e a reflexão, fortalecendo a construção coletiva de um ambiente positivo.



4. Conclusão

Com base nos estudos e discussões nas áreas social, educacional e de saúde mental, que destacam os riscos associados ao uso excessivo de telas, e fundamentados nas legislações existentes e em debate no Brasil, seguindo a recomendação da Equipe Nacional de Espaços Seguros, os Escoteiros do Brasil recomendam que cada Unidade Escoteira Local (UEL) estabeleça normas para o uso de celulares em atividades escoteiras.

O uso saudável e consciente do celular nas atividades escoteiras pode auxiliar as crianças e os jovens a compreenderem a importância do equilíbrio entre o mundo digital e as vivências presenciais, permitindo que a tecnologia complemente, mas não substitua, as experiências ao ar livre e os valores do Escotismo.

Essa abordagem reforça a importância de um ambiente educativo onde a interação entre os participantes seja priorizada, ao mesmo tempo em que a tecnologia é usada de forma construtiva e controlada.



5. Referências

1. Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP)

Manual de Orientação: Saúde de Crianças e Adolescentes na Era Digital

<https://www.sbp.com.br/imprensa/detalhe/nid/saude-de-criancas-e-adolescentes-na-era-digital/>

2. Academia Americana de Pediatria (AAP)

2.1 Media Use in School-Aged Children and Adolescents

<https://publications.aap.org/aapbooks/book/553/chapter-abstract/5813700/Media-Use-in-School-Aged-Children-and-Adolescents?redirectedFrom=fulltext>

2.2 Children and Adolescents and Digital Media

<https://publications.aap.org/pediatrics/article/138/5/e20162593/60349/Children-and-Adolescents-and-Digital-Media>

3. Lei Estadual nº 12.730/2007 (São Paulo)

Proíbe o uso de celulares em sala de aula nas redes pública e privada de ensino, exceto para fins pedagógicos. Diário Oficial do Estado de São Paulo - Assembleia Legislativa de SP

<https://www.al.sp.gov.br>

4. Lei Municipal nº 13.443/2015 (Rio de Janeiro)

Dispõe sobre restrições ao uso de dispositivos eletrônicos nas escolas municipais do Rio de Janeiro. Câmara Municipal do Rio de Janeiro

<https://www.cmrj.rj.gov.br>

5. Organização Mundial da Saúde (OMS)

Guidelines on Physical Activity, Sedentary Behaviour and Sleep for Children under 5 Years of Age" (2019)

<https://iris.who.int/handle/10665/311663>

6. Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP)

<https://www.abp.org.br>

7. HAIDT, Jonathan. A geração ansiosa: Como a infância hiperconectada está causando uma epidemia de transtornos mentais. Tradução de Lígia Azevedo. 1ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2024.

8. NICOLACI DA COSTA, A.M. Impactos Psicológicos do Uso de Celulares: Uma Pesquisa Exploratória com Jovens Brasileiros. Psic Teor. e Pesq., Brasília, Mai-Ago 2004, Vol. 20 n. 2, pp. 165-174.
<https://doi.org/10.1590/S0102-37722004000200009>

9. União dos Escoteiros do Brasil (UEB)

9.1 Política Nacional do Programa Educativo

https://www.escoteiros.org.br/wp-content/uploads/2020/07/Poli%CC%81tica_nacional_de_programa_educativo.pdf

9.2 As Características Essenciais do Escotismo

https://www.escoteiros.org.br/wp-content/uploads/2020/04/As_caracteristicas_essenciais_do_escotismo.pdf



Escoteiros do Brasil
construindo um mundo melhor

© **União dos Escoteiros do Brasil**

Recomendações para o uso responsável, seguro e ético
de celulares em atividades escoteiras
Fevereiro 2025

Escritório Nacional dos Escoteiros do Brasil
Rua Coronel Dulcídio. 2107
Bairro Água Verde
Curitiba (PR) - Brasil
CEP 80250-100
Tel.: (41) 3353-4732
Fax: (41) 3090-7928

escoteiros.org.br